

Feminicídio: afiliada do SBT não vai mais usar a palavra “companheiro”

Especialistas acreditam que outros veículos de comunicação precisam adotar a ideia

A equipe de jornalismo do SBT no interior de São Paulo decidiu parar de usar a palavra companheiro para se referir aos homens agressores, reforçando o combate à violência contra a mulher.

[\(Portal T5, 02/08/2019 - acesse no site de origem\)](#)

De acordo com o diretor-geral da emissora na região, Luiz Barretto, usar essa palavra para definir um agressor é uma contradição, por isso ele considera uma bela iniciativa, que deixa a linguagem do jornalismo ainda mais clara.

Para a psicóloga e ativista Natasha de Oliveira Silva, é muito bom que a mídia pense no uso das palavras desta forma, pois ela tem uma força grande. O também psicólogo e ativista Marcus Vinícius Gabriel disse que outros veículos de comunicação precisam adotar a ideia.

Segundo a Secretária Municipal da Mulher, Maureen Leão Cury, a palavra “companheiro” tem outro significado que não se aplica a um agressor, então realmente a campanha é muito importante.